

SARAMPO

Sarampo, doença infecto-contagiosa aguda e febril, provocada por um vírus filtrável e caracterizada pelo surgimento de pequenas manchas vermelhas na superfície da pele, irritação ocular, tosse e rinorréia (secreção nasal abundante). Aos doze dias de contágio, aparecem febre, espirros e rinorréia.

Trata-se de uma doença benigna na maioria dos casos. Só eventualmente o vírus pode alcançar o tecido cerebral e provocar encefalite ou mesmo a morte. Não há tratamento específico.¹

Sarampo é uma doença causada por um vírus, que pode acometer qualquer idade, mas em geral acomete mais as crianças. Com a descoberta da vacina contra o sarampo, agora já não se vêem tantos casos como antigamente.

O sarampo é altamente contagioso, mas em geral não apresenta sérios riscos. Em alguns poucos casos, a doença pode se complicar, causando infecção do ouvido, pneumonia e encefalite.

A doença é caracterizada por sintomas respiratórios, como coriza, tosse, bem como por lesões de pele, deixando a pele avermelhada, numa distribuição característica do sarampo. Normalmente, o vírus penetra no corpo e fica incubado, ou seja, sem causar sintomas, durante uma a duas semanas. É nesta fase em que as pessoas transmitem a doença, pois ainda não sabem que estão com o vírus, por isso é difícil controlar a doença. Passada esta fase de incubação, a pessoa começa a apresentar febre, em geral alta, e sintomas de tosse seca, falta de apetite, fraqueza, o nariz escorrendo (líquido claro) e o que chama atenção é a fotofobia, em que a pessoa não tolera luz, por causa de uma conjuntivite.

Depois de três dias, a febre passa e aparecem umas lesões na parte interna da bochecha, que são "bolinhas acinzentadas" cercadas por um halo vermelho na altura dos molares superiores. Essas manchas são chamadas manchas de Koplik e são característicos do sarampo. Passado alguns dias, a febre volta e então começam a aparecer as "bolinhas avermelhadas" pelo corpo. Essas "bolinhas" são acompanhadas de um intenso vermelhidão, que é chamado exantema máculo-papular. Este exantema começa atrás das orelhas, rosto e pescoço e vai caminhando para o resto do corpo, a cada dia que passa. Em geral a doença dura uma semana a dez dias e todos sintomas desaparecem.

Causas

O sarampo é causado por um vírus, o Paramixovírus, que é transmitido através das gotículas respiratórias, que eliminamos quando tossimos e espirramos. Este vírus

penetra nas mucosas respiratórias e depois se espalha pelo sangue, para a pele e mucosas.

Por ser uma doença transmitida por via aérea, a doença é mais comum em locais com muitas pessoas e onde a higiene não é muito boa. Por ser uma doença altamente contagiosa, passa facilmente de uma pessoa para outra, principalmente se a pessoa nunca foi imunizada. Por isso é importante sempre vacinar as crianças contra o sarampo. Com a vacinação, os especialistas esperam erradicar o sarampo dentro de poucos anos.

Sintomas

Os sintomas são febre alta (40 graus C), tosse seca, coriza aquosa, olhos irritados e vermelhos, com fotofobia, garganta irritada, perda de apetite, dor no corpo, vermelhidão com "bolinhas" pelo corpo, além das manchas de Koplik que são características do sarampo.

O diagnóstico é feito com base na queixa do paciente e dos sintomas e sinais apresentados. Normalmente, não é preciso fazer exame de laboratório para confirmar a doença, mas se for necessário, pode ser colhido sangue e secreções para se identificar o vírus ou dosagens de anticorpos no sangue.

Tratamento

Em geral não existe um remédio para o sarampo. O que é feito é tratar os sintomas, ou seja, abaixar a febre, oferecer bastante líquido, repouso, umidificadores para reduzir a tosse, etc... É muito importante que se evite dar aspirina para combater a febre porque desencadear uma doença chamada Síndrome de Reye, que é muito grave. Se houver complicações, o médico então poderá indicar antibióticos.

Prevenção

O sarampo é facilmente prevenível através da vacina conhecida como MMR, que também protege contra a rubéola e a caxumba. No Brasil, a primeira dose é dada aos 9 meses, e só contém a vacina anti-sarampo. Aos 15 meses, a vacina é repetida, desta vez com a proteção para as três doenças (MMR). Nos casos em que a pessoa não tomou a vacina mas entrou em contato com alguém com sarampo, pode ser dado gamaglobulina (anticorpos) para que a doença não seja tão grave, ou até mesmo evitar que ela desenvolva a doença desde que seja dada dentro de 6 dias após o contato.